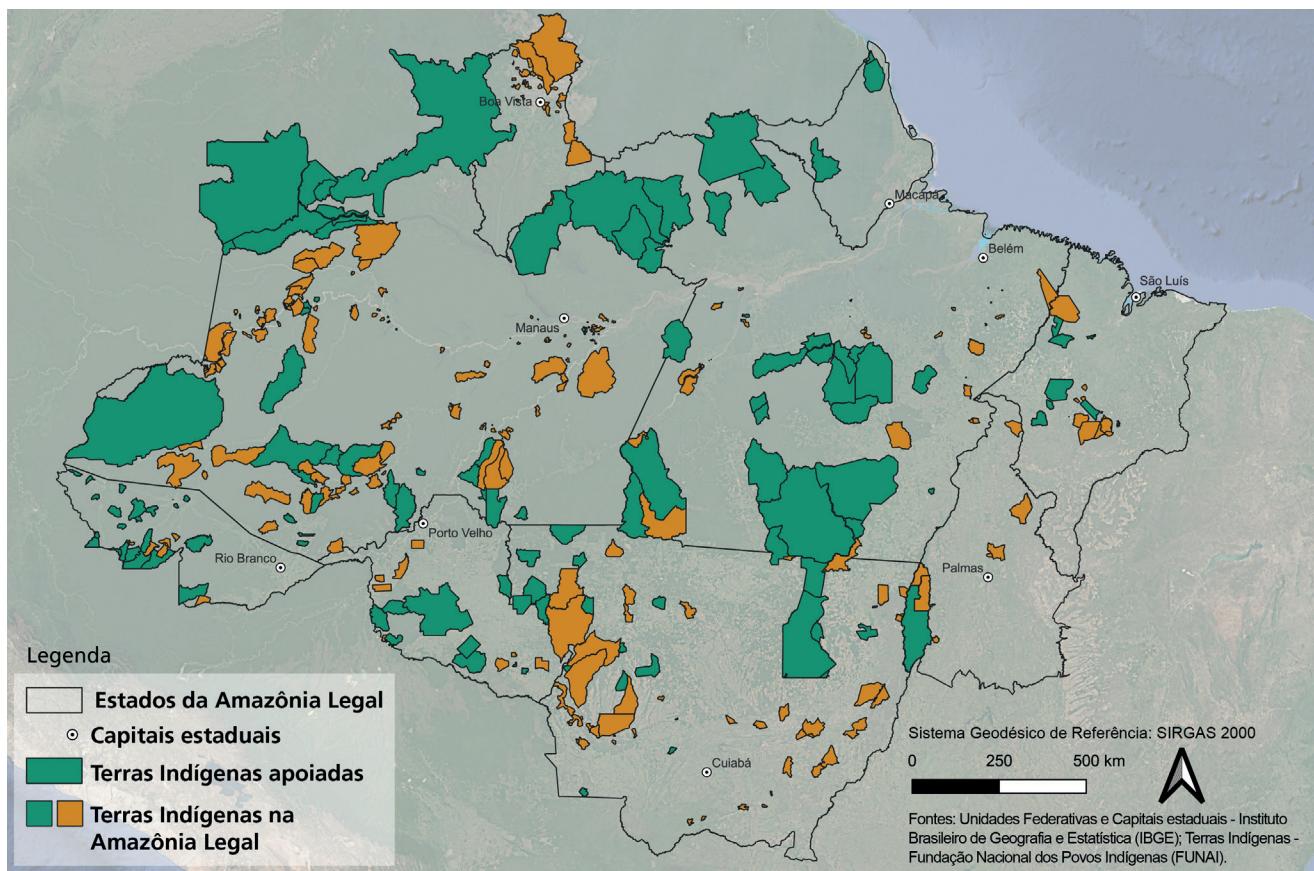


COM LANÇAMENTO DE EDITAL NO ABRIL INDÍGENA, APOIO DO FUNDO AMAZÔNIA CHEGA A QUASE R\$ 500 MILHÕES

Neste abril de 2025, o Fundo Amazônia lança novo edital para restauração ecológica de Terras Indígenas. Este é o **maior projeto de restauro de Terras Indígenas da história do país**. Serão **R\$ 150 milhões** dedicados à restauração ecológica com espécies nativas e/ou sistemas agroflorestais (SAF), incluindo produção agrícola, abrangendo a região do Arco da Restauração, território crítico de desmatamento, que vai do leste do Maranhão ao Acre. O edital é resultado do trabalho conjunto do **BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)** com o **Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)**, o **Ministério dos Povos Indígenas (MPI)** e a **Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas)**. Os projetos devem estar alinhados com a **Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)**, com os planos de gestão dos territórios indígenas e deverão observar as salvaguardas da Funai. Com mais essa iniciativa, o apoio do Fundo Amazônia aos povos indígenas chega a R\$ 467 milhões nos últimos 17 anos.

FUNDO AMAZÔNIA JÁ APOIOU, DESDE SUA CRIAÇÃO, MAIS DE 120 TERRAS INDÍGENAS EM TODOS OS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL



HISTÓRICO DE APOIO

Apoio em múltiplas ações, em todos os eixos da **Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI)**.



Proteção e vigilância territorial das Terras Indígenas



Segurança alimentar e atividade produtiva (casas de farinha, rede de sementes, roças e quintais, agroflorestas, frutas, peixes)



Fortalecimento das organizações indígenas



Formação de agentes ambientais indígenas

Atividades de formação já envolveram pelo menos 8.500 participantes indígenas. Essa população recebeu formação em atividades produtivas e cadeias de valor, para participação nos fóruns de decisão de políticas climáticas, fortalecendo sua própria organização e seus instrumentos de gestão, além de formação em tecnologias de monitoramento e proteção territorial, entre outros temas.

A atuação do Fundo Amazônia na temática indígena foi pautada pela participação da **Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) no Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA)**.

O primeiro apoio do Fundo exclusivo às comunidades indígenas foi o Fundo Kayapó de Conservação em Terras Indígenas, em 2011, destinando recursos a projetos das organizações Kayapó voltados para atividades produtivas sustentáveis, fortalecimento institucional, prevenção ao desmatamento, conservação da biodiversidade e proteção territorial.

O apoio se intensificou em 2014 com o lançamento de chamada pública, em conjunto com a Funai e a Coiab, para apoio a projetos de elaboração e implementação da PNGATI. Esta chamada capacitou o Fundo a atuar mais profundamente e marcou a trajetória de ampliação das comunidades a recursos do Fundo.

Projetos apoiados

Nome do Projeto	Executor	Ano Contratação	Valor de Apoio (milhões)
Fundo Kayapó de Conservação em Terras Indígenas	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio)	21/11/2011	16,9
Fortalecimento da Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas na Amazônia	The Nature Conservancy do Brasil (TNC Brasil)	18/11/2014	15,5
Proteção etnoambiental de povos indígenas isolados e de recente contato na Amazônia	Centro de Trabalho Indigenista (CTI)	23/12/2014	19,0
Alto Juruá	Associação Ashaninka do Rio Amônio (APIWTXA)	16/04/2015	6,6
Cadeias de Valor em Terras Indígenas no Acre	Comissão Pró-Índio do Acre	29/12/2015	3,1
Bem Viver Sustentável	Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (Iepé)	07/01/2016	11,9
Amazônia Indígena Sustentável	Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé	21/01/2016	7,4
IREHI – Cuidando dos Territórios	Operação Amazônia Nativia (OPAN)	19/02/2016	8,1
Gestão das Terras Indígenas das Bacias do Rio Negro e Xingu	Instituto Socioambiental (ISA)	19/08/2016	11,7
Gestão territorial indígena no Sul do Amazonas	Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB	26/12/2016	11,0
Consolidando a Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas	Centro de Trabalho Indigenista (CTI)	24/02/2017	11,9
Território, Cultura e Autonomia Kayapó	Associação Floresta Protegida (AFP)	21/03/2018	9,1
Experiências Indígenas de Gestão Territorial e Ambiental no Acre	Comissão Pró-Índio do Acre	14/06/2018	5,8
Gestão Territorial - Opirj	Organização dos Povos Indígenas do Rio Juruá	04/11/2023	33,6
Dabucury: Compartilhando Experiências e Fortalecendo a Gestão Etnoambiental nas Terras Indígenas da Amazônia	Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Cese)	21/12/2023	53,8
Redes Indígenas da Amazônia	The Nature Conservancy do Brasil (TNC Brasil)	18/04/2024	59,9
Saúde e Território: Guarani e Timbira	Centro de Trabalho Indigenista (CTI)	Aprovado 2025	31,7
Restaura Amazônia - Terras Indígenas		Lançado 2025	150,0

Além dessa lista de projetos de apoio exclusivamente indígena, organizações e territórios indígenas também foram apoiados em outras iniciativas e por meio de editais com recursos do Fundo Amazônia, como o projeto Legado Integrado da Região Amazônica (LIRA), o Fundo Dema, o Ecoforte e o PPP-Ecos.

PROJETOS COM VALORES EXPRESSIVOS APOIADOS NA RETOMADA DO FUNDO AMAZÔNIA

Projeto Saúde e Território | R\$ 31,7 milhões

O Fundo Amazônia aprovou neste Abril Indígena o projeto Saúde e Território, no valor de R\$ 31,7 milhões, sendo a primeira experiência de apoio estruturado diretamente à saúde indígena. O responsável pela sua execução é o Centro de Trabalho Indigenista, que firmou parceria com a Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde (Sesai) para fortalecimento da atenção primária à saúde das comunidades indígenas Timbira do Maranhão e Tocantins. O projeto contempla também outra linha de ação inédita, com a Comissão Guarany Yvyrupa, sendo o primeiro apoio ao monitoramento e proteção territorial de Terras Indígenas em outros biomas. Serão beneficiadas 19 terras indígenas regiões do Vale do Ribeira (SP) e do litoral do Paraná, no Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, que contém os principais trechos de floresta de alta integridade da Mata Atlântica.

Projeto Dabucury | R\$ 53,8 milhões

Com o objetivo de promover e apoiar projetos de organizações indígenas voltados à gestão de seus territórios em todos os nove estados da Amazônia Legal, o projeto – estruturado pela Cese em parceria com a Coiab – contempla dois editais para destinação de R\$ 17,3 milhões a até 60 projetos de organizações indígenas. O restante dos recursos engloba suporte técnico, gerencial e jurídico e ações de formação e desenvolvimento de capacidades para organizações indígenas locais. O primeiro edital foi lançado em abril de 2024 e selecionou 28 organizações indígenas, com mais de 46 Terras Indígenas envolvidas. O próximo edital está previsto para julho de 2025. Os recursos serão repassados e executados diretamente pelas organizações indígenas.

Projeto Redes Indígenas da Amazônia | R\$ 59,9 milhões

Com o projeto “Redes”, o Fundo Amazônia apoia a promoção de estruturas, ferramentas e capacidades institucionais e técnicas da Coiab, da União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (Umiab) e das organizações indígenas estaduais da Rede Coiab nos nove estados da Amazônia Legal para consolidação das Terras Indígenas e sua gestão territorial e ambiental, implementado em parceria com a TNC-Brasil. O projeto contribui para a retomada do Centro Amazônico de Formação Indígena (Cafi), gerido pela Coiab, contemplando a realização, por exemplo, do curso de longa duração “Formação estratégica para Lideranças Indígenas”, com a participação de representantes de todos os estados da Amazônia neste primeiro semestre de 2025.

Projeto Gestão Territorial da Organização dos Povos Indígenas do Rio Juruá (Opirj) | R\$ 33,6 milhões

O projeto, já em execução, prevê a atuação em rede e de forma coordenada em 13 Terras Indígenas no estado do Acre, na fronteira com o Peru, beneficiando 11 mil pessoas. A expectativa é de que o apoio traga um avanço significativo na proteção dos territórios indígenas e no combate ao desmatamento e às mudanças climáticas, dando escala regional a estratégias bem-sucedidas desenvolvidas no Projeto Alto Juruá.

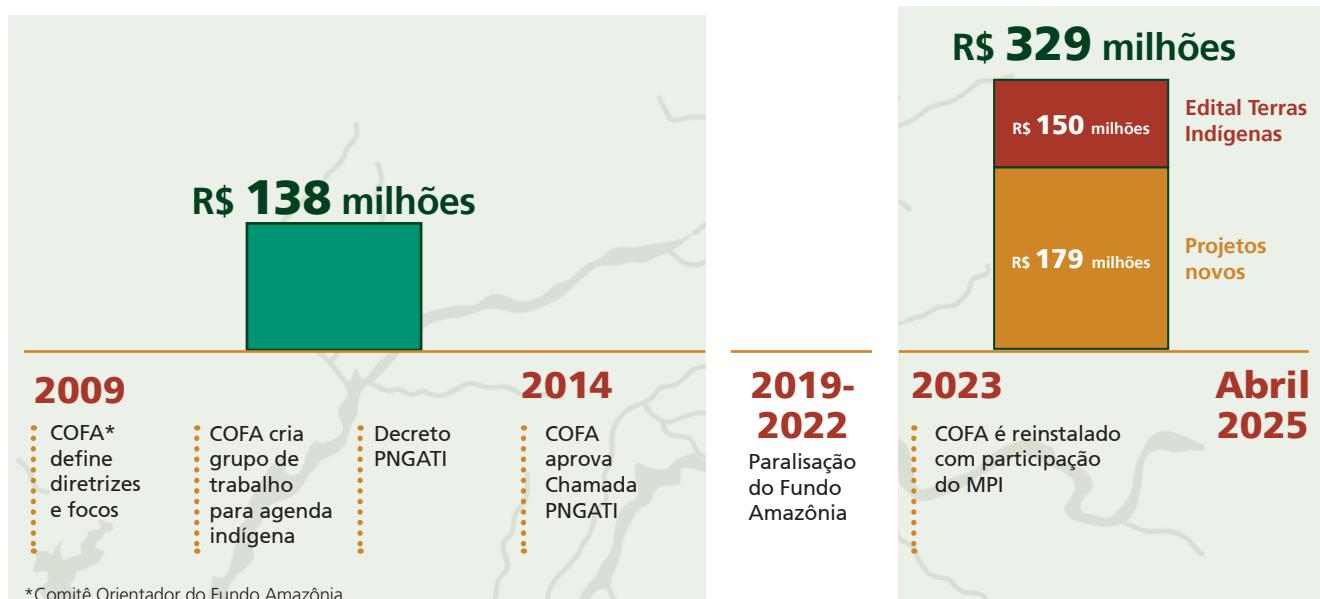


RETOMADA DO FUNDO AMAZÔNIA

Após período sem aprovação e contratação de novos projetos (2019-2022) em função da dissolução do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA), em fevereiro de 2023 o **Comitê foi restabelecido e passou a contar com o Ministério dos Povos Indígenas** em sua composição, reafirmando o apoio às populações indígenas e tradicionais como foco de atuação do Fundo.

Desde a primeira reunião de retomada do COFA, em 2023, as diretrizes aprovadas para aplicação de recursos do Fundo Amazônia estabeleceram que o apoio aos povos indígenas, quilombolas, e aos povos e comunidades tradicionais se daria também “com ações intersetoriais, inclusive no que se refere à segurança alimentar, saúde, cultura, educação, saneamento, energia, entre outros”.

TRAJETÓRIA CRESCENTE NO APOIO À TEMÁTICA INDÍGENA



Para saber mais, acesse www.fundoamazonia.gov.br